

**TÍTULO: ABORDAGEM MULTIDIMENSIONAL DA FERIDA COMPLEXA - A
PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO**

Autor: Sara Magalhães / Carlos Mateus / Ana Filipe / Ana Paula Carola / Cristina Pinto /
Mónica Justino

Introdução

Em Portugal, à semelhança da Europa, estima-se que a prevalência de feridas crónicas seja de cerca de 1%, aumentando exponencialmente na população idosa. Esta problemática tem implicações ao nível da saúde e qualidade de vida do doente, da sua família e dos serviços de saúde, o que está relacionado com a cronicidade, elevados custos terapêuticos e de acompanhamento clínico, complexidade de cuidados e elevados índices de recidiva.

Objetivos

Este caso clínico pretende descrever a história de uma utente com úlcera de perna crónica venosa associada a elevada morbidade e impacto psicossocial. Trata-se da utente I.A., 86 anos, com o 4ºano de escolaridade, viúva e que reside sozinha. Antecedentes de úlceras de perna associada a linfedema, com 2 anos de evolução, já tratadas com vários tipos de material de penso, com múltiplas sensibilizações cutâneas e cursos de antibioterapia, necessidade de realização de penso domiciliário em dias alternados à data da observação, com elevado desgaste dos cuidadores, profissionais e da própria utente. Apresentava também dor intensa, de características mista, e odor, o que condicionava isolamento social.

Metodologia

Foi adotada uma abordagem multidimensional que contou com: limpeza adequada do leito da ferida; aplicação de apósito com baixo potencial alergénico impregnado com cloreto de dialquilcarbamoil para controlo da carga bacteriana; aplicação de apósito secundário com elevado poder absorvivo de exsudato; cuidados à pele perilesional que apresentava estigmas de doença venosa crónica e maceração; terapia de compressão curta tração; ajuste

da terapêutica analgésica; definição de estratégias a curto e longo prazo com a utente e família e encaminhamento a consulta de Dermatologia (testes epicutâneos). Foi aconselhada a manter consulta de Cirurgia Vascular.

Desenvolvimento / Resultados

Através dos cuidados apresentados, em seis meses, houve melhoria na condição geral da utente que se refletiu em ganhos na qualidade de vida e funcionalidade, bem como uma evolução nas úlceras que se apresentam quase cicatrizadas.

Conclusão

Este caso clínico demonstra, por um lado o impacto da feridas crónica nas várias dimensões do doente, na dinâmica familiar e de prestação de cuidados de saúde, e por outro lado a complexidade associada à cicatrização. De facto a abordagem da ferida crónica e sua cicatrização assenta em múltiplas variáveis dinâmicas, exigindo uma atuação holística multidimensional e multidisciplinar.

Referências Bibliográficas

Laureano A; Rodrigues AM. Cicatrização de Feridas. Revista da SPDV 69(3) 2011.

Araújo RO, Silva DC, Souto RQ, Pergola-Marconato AM, Costa IKF, Torres GV. Impacto de úlceras venosas na qualidade de vida de indivíduos atendidos na atenção primária. Aquichan. 2016;16(1): 56-66. DOI: 10.5294/aqui.2016.16.1.7

Totty JP et al. Dialkylcarbamoyl chloride (DACC)-coated dressings in the management and prevention of wound infection: a systematic review. J Wound Care. 2017 Mar 2;26(3):107-114. doi: 10.12968/jowc.2017.26.3.107.